
Ciclo Sexta Maior – Música Barroca

Concertos para violino de Bach

Ensemble Diderot

Violino e Direção Musical **Johannes Pramhsoler**

CCB . 6 de março . sexta-feira . 20h00 . Pequeno Auditório



Programa

Antonio Vivaldi (1678–1741) *Concerto para três violinos em Fá maior, RV 551*
Allegro – Andante – Allegro

Christoph Schaffrath (1709–1763) *Concerto para cravo em Dó menor, CSWV:C:11*
Allegro – Largo – Allegro
Solista **Philippe Grisvard**

Johann Sebastian Bach (1685–1750) *Concerto para violino em Lá menor, BWV 1041 [sem indicação] –*
Andante – Allegro assai

Johann Sebastian Bach (1685–1750) *Concerto para violino em Mi maior, BWV 1042*
Allegro – Adagio – Allegro assai

Georg Philipp Telemann (1681–1767) *Concerto para três violinos em Fá maior de Musique de Table, TWV*
53:F1
Allegro – Largo – Vivace

Ficha Artística
Ensemble Diderot

Cravo **Philippe Grisvard**
Violino **Guillermo Santonia di Fonzo, Marco Kerschbaumer**
Viola **David Wish**
Violoncelo **Gulrim Choï**
Contrabaixo **Lukas Carrillo**

Violino e Direção Musical **Johannes Pramhsoler**

Bach e o Violino é o tema deste concerto do Ensemble Diderot e de Johannes Pramsohler — uma oportunidade para recordar que Bach não foi apenas um brilhante cravista, mas também um violinista exímio, conhecido por tocar «de forma pura e penetrante».

A sua primeira grande nomeação foi, precisamente, como violinista em Weimar, o que o conduziu a cargos de destaque como concertino e diretor das orquestras de câmara das cortes de Weimar, Köthen e Leipzig.

Os seus *Concertos para violino* terão sido compostos para estes *ensembles*, nos quais também interpretava obras de compositores contemporâneos que admirava profundamente. Entre eles encontravam-se Telemann e Vivaldi, cujos concertos para três violinos sublinham o vibrante diálogo musical da época e o papel central que o violino desempenhava no universo musical de Bach.

O Ensemble Diderot, fundado em 2008 pelo violinista barroco Johannes Pramsohler, tem-se afirmado como uma referência na redescoberta de repertório raramente escutado. Reconhecido pelo rigor musicológico e pela exigência interpretativa, o grupo desenvolve um trabalho sistemático de investigação, trazendo à luz obras-primas esquecidas. Johannes Pramsohler, diretor artístico do ensemble, doutorou-se na Royal Academy of Music, em Londres, com uma dissertação dedicada à sonata em trio nos seus primórdios em Inglaterra e França, especialização que se reflete de forma estruturante na identidade artística do grupo.